



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO**

# **Brasília e sua Região Polarizada**

Perfil Sócio-econômico e Demográfico da População

Relações entre o Distrito Federal e Entorno

Novembro de 2003

***codoplan***  
COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO CENTRAL

**Governo do Distrito Federal**

Joaquim Domingos Roriz  
Governador

**Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação**

Ricardo Pinheiro Penna  
Secretário

**Subsecretaria de Estatística e Informações**

Armando Siqueira Côrtes Neto  
Subsecretário

**Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central**

Durval Barbosa Rodrigues  
Presidente

**Coordenação de Estudos e Pesquisas**

Iraci M. D. Moreira Peixoto  
Coordenadora

## **APRESENTAÇÃO**

A criação do Distrito Federal mudou o perfil de desenvolvimento do Centro-Oeste. Antes de 1960, o produto interno bruto representava apenas 2,5% do PIB nacional, hoje esse percentual quase triplicou e chega a 6,5%. Antes de 1950, a renda média per capita do Centro-Oeste era 50% menor do que a renda média nacional. Hoje, é igual à do Brasil. O crescimento da região foi positivo e acima da média nacional em todos os setores econômicos. As exportações representavam, no início da década de 90, 1,8% das exportações brasileiras. Em 2002 esse percentual subiu para 4,8%.

Os impactos da construção de Brasília não se restringiram apenas aos indicadores econômicos. A multiplicação e a expansão da rede de transportes, a reorientação de fluxos migratórios e o crescimento da malha urbana transformaram o perfil de ocupação do Centro-Oeste de uma maneira geral e da região do Planalto Central, em particular. A ocupação desordenada de terras não foi acompanhada de investimentos em infra-estrutura básica, transbordando os problemas para o meio ambiente e criando enormes bolsões de miséria. Iniciou-se, assim, o círculo cumulativo de pobreza.

O presente estudo, encomendado pelo Governador Joaquim Roriz à Secretaria de Planejamento e Coordenação, mostra o que é óbvio. A região do Entorno enfrenta enormes problemas, de toda ordem, e precisa da atenção articulada do Governo Federal e dos Estados de Minas, Goiás e Distrito Federal. Mas o estudo também aponta novidades. O Entorno não é só uma consequência da expulsão da população nordestina à procura de empregos no DF. Grande parte dos moradores do Entorno são moradores “expulsos” à procura de habitação mais acessível. Famílias inteiras realizam lucros com a venda de seus domicílios valorizados nos assentamentos do Distrito Federal e se mudam para regiões mais distantes para desfrutar o capital alcançado na venda de seus antigos imóveis.

A velocidade de mudanças no crescimento e ocupação do Entorno exige pressa. É necessário investir sistematicamente no conhecimento da realidade local. O trabalho “Brasília e sua Região Polarizada – O Perfil Sócio-econômico e Demográfico da População e suas Relações com o Entorno” tenta buscar essas informações. Ao fazê-lo pretende subsidiar o necessário planejamento a ser empreendido, com agregação de esforços despendidos pelos governos Federal, do Distrito Federal, de Goiás e de Minas Gerais, refletindo as reais necessidades das comunidades que habitam a região.

**RICARDO PINHEIRO PENNA**  
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	9
2 METODOLOGIA .....	9
2.1 Estrutura do Questionário .....	9
3 MUNICÍPIOS DE REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – RIDE .....	10
4 RESULTADOS.....	11
4.1 Aspectos Sócio-econômicos dos Residentes no Entorno .....	12
4.1.1 Sexo e Estrutura Etária da População.....	12
4.1.2 Naturalidade e Procedência da População .....	13
4.1.3 Grau de Escolaridade da População.....	16
4.1.4 Trabalho e Rendimento.....	17
4.2 Características dos Domicílios do Entorno.....	20
4.3 Equipamentos Domésticos.....	24
5 BENEFÍCIOS GOVERNAMENTAIS.....	25
6 CHEFES DE DOMICÍLIO .....	26
7 INTERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA RIDE.....	30
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
BIBLIOGRAFIA .....	35



## RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro I	Indicadores Sócio-econômicos – Municípios do Entorno – 2003.....	12
Quadro II	População Urbana Residente por Sexo segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003 .....	12
Quadro III	População Urbana Residente por Estrutura Etária – Municípios do Entorno – 2003.....	13
Quadro IV	População Urbana Residente por Naturalidade segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003 .....	14
Quadro V	População Urbana Residente por Tempo de Moradia – Municípios do Entorno – 2003.....	15
Quadro VI	População Urbana Residente por Moradia Anterior segundo as Regiões Municípios do Entorno – 2003 .....	15
Quadro VII	Razão de Moradia da Família no Entorno segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003 .....	16
Quadro VIII	População Urbana Residente por Grau de Instrução segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003 .....	16
Quadro IX	População Urbana Residente por Atividade segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003 .....	18
Quadro X	População Urbana Residente por Posição na Ocupação segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003 .....	18
Quadro XI	Renda Domiciliar e Per Capita – Municípios do Entorno segundo as Regiões – 2003 .....	19
Quadro XII	Classes de Renda Domiciliar – Municípios do Entorno – 2003 .....	20
Quadro XIII	Domicílios Urbanos por Ocupação – Municípios do Entorno – 2003.....	21
Quadro XIV	Domicílios Urbanos por Tipo de Residência – Municípios do Entorno – 2003 .....	22
Quadro XV	Domicílios Urbanos segundo o Número de Cômodos – Municípios do Entorno – 2003.....	22
Quadro XVI	Domicílios Urbanos segundo o Número de Quartos – Municípios do Entorno – 2003.....	22
Quadro XVII	Domicílios Urbanos segundo o Número de Banheiros – Municípios do Entorno – 2003.....	23
Quadro XVIII	Domicílios Urbanos segundo o Abastecimento de Energia Elétrica – Municípios do Entorno – 2003 .....	23
Quadro XIX	Domicílios Urbanos segundo o Abastecimento de Água – Municípios do Entorno – 2003 .....	23
Quadro XX	Domicílios Urbanos segundo o Esgotamento Sanitário – Municípios do Entorno – 2003 .....	24
Quadro XXI	Domicílios Urbanos segundo a Posse de Equipamentos Domésticos – Municípios do Entorno – 2003 .....	25
Quadro XXII	Domicílios Urbanos segundo o Recebimento de Benefícios Governamentais – Municípios do Entorno – 2003 .....	26
Quadro XXIII	Chefes de Domicílio segundo o Grau de Escolaridade Trabalho por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003 .....	27

Quadro XXIV	Chefes de Família segundo a Atividade por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003 .....	27
Quadro XXV	Chefes de Domicílio segundo a Posição na Ocupação por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003 .....	28
Quadro XXVI	Chefes de Domicílio segundo o Local de trabalho por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003 .....	28
Quadro XXVII	Chefes de Domicílio segundo a Posição na Ocupação por Local de Trabalho – Municípios do Entorno – 2003 .....	29
Quadro XXVIII	Chefes de Domicílio segundo as Classes de Renda por Sexo e Idade – Municípios do Entorno – 2003 .....	29
Quadro XXIX	Hospitais Públicos e Postos de Saúde – Municípios do Entorno por Região – 2003 .....	31
Quadro XXX	Locais de Trabalho e de Estudo – Municípios do Entorno por Região – 2003 .....	31
Quadro XXXI	Locais de Compras da Família – Municípios do Entorno por Região – 2003 .....	32

## RELAÇÃO DE GRÁFICOS

Gráfico I	População Urbana Residente por Faixa Etária - Municípios do Entorno – 2003 .....	13
Gráfico II	População Urbana Residente por Grau de Instrução – Municípios do Entorno – 2003 .....	17
Gráfico III	População Urbana Residente por Atividade – Municípios do Entorno – 2003 .....	19
Gráfico IV	Classes de Renda Domiciliar – Municípios do Entorno – 2003 .....	20
Gráfico V	Domicílios Urbanos segundo a Condição de Moradia – Municípios do Entorno – 2003.....	21

## RELAÇÃO DE MAPAS

Mapa I	A RIDE e as Regiões Polarizadas .....	11
Mapa II	Tratamento Hospitalar no DF .....	30
Mapa III	Trabalho no DF .....	32
Mapa IV	Migração e “Filtering off” .....	33

## **1 – INTRODUÇÃO**

Conhecer a realidade dos municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, num contexto de inter-relações de dependência econômica, é fundamental para o planejamento de políticas públicas não só por parte do Governo do Distrito Federal, como também pelos Governos de Goiás, Minas Gerais e Governo Federal.

A Secretaria de Planejamento e Coordenação - SEPLAN e a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN realizaram a pesquisa domiciliar “Perfil Sócio-econômico e Demográfico da População Residente na RIDE” com levantamentos ocorridos entre os dias 29 de outubro e 12 de novembro, que coletaram dados e informações da população urbana residente nos vinte e dois municípios que a compõem, tais como: características pessoais e do domicílio; equipamentos domésticos; trabalho e rendimento; razões que motivaram a opção pela moradia no entorno; quantificação da população beneficiária de programas sociais do Governo e a pressão exercida sobre o Distrito Federal, quanto ao mercado de trabalho, equipamentos públicos e relações comerciais.

Os resultados apurados espelham, de forma bastante clara, a relação de dependência entre os municípios pesquisados e o Distrito Federal e os estado de precariedade em que vive significativa parcela daquela população. São dados de interesse não só para a esfera de governo, mas também para o meio científico e acadêmico.

## **2 – METODOLOGIA**

A pesquisa foi planejada com base em um esquema de amostragem tendo como parâmetros o quantitativo populacional, o número de domicílios existentes nesses municípios, segundo o censo 2000 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e a posição geográfica em relação ao Distrito Federal.

O tamanho da amostra foi dimensionado em 5.399 domicílios, com igual número de questionários aplicados, os quais foram criticados, codificados, digitados e armazenados em banco de dados. Procedeu-se, também, à análise de consistência dos dados, para verificação de eventuais erros e incoerências de apuração, de codificação ou de digitação, não percebidos na etapa de crítica.

Os dados amostrais foram expandidos para o universo, processados, elaboradas as tabelas e finalmente realizada a análise dos dados.

### **2.1 – Estrutura do Questionário**

O questionário abrangeu os seguintes blocos:

- Informações Individuais da Família;
- Características do Domicílio;
- Equipamentos Domésticos;

- Local de Estudo / Trabalho
- Local de Compras;
- Razão da Moradia no Entorno
- Participação em Programas Sociais do Governo

### 3 – MUNICÍPIOS DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – RIDE – 2000

Municípios	População Urbana	Domicílios Urbanos	Distância de Brasília (em Km)
01 - Abadiânia	7.206	2.271	118
02 - Água Fria de Goiás	1.603	531	118
03 - Águas Lindas	105.583	34.589	47
04 - Alexânia	15.935	5.382	87
05 - Buritis	13.868	4.087	207
06 - Cabeceira Grande	4.579	1.830	139
07 - Cabeceiras	4.904	1.542	235
08 - Cidade Ocidental	34.465	10.160	42
09 - Cocalzinho de Goiás	6.000	1.859	110
10 - Corumbá de Goiás	5.597	1.792	128
11 - Cristalina	27.569	8.207	119
12 - Formosa	69.285	20.624	79
13 - Luziânia	130.165	39.225	58
14 - Mimoso de Goiás	1.186	375	126
15 - Novo Gama	73.026	21.978	46
16 - Padre Bernardo	13.272	4.123	106
17 - Pirenópolis	12.475	4.161	139
18 - Planaltina	70.127	20.624	56
19 – Santo Antônio do Descoberto	48.398	14.804	44
20 - Unai	55.549	16.825	80
21- Valparaíso de Goiás	94.856	30.671	35
22 - Vila Boa	2.702	796	156
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>246.456</b>	

Fonte: IBGE/Cidades-Mapa Rodoviário - 2002

\*Distância entre as cidades é medida da saída principal à Estação Rodoviária de Brasília, considerando a menor distância entre elas.

## 4 – RESULTADOS

Os resultados da pesquisa foram agrupados neste documento em informações referentes à população, chefe do domicílio, características dos domicílios, equipamentos domésticos, programas sociais do Governo e finalmente a pressão exercida pelo Entorno sobre o Distrito Federal.

As informações coletadas, relativas à interação dos municípios do Entorno com o Distrito Federal e a pressão exercida por esta população, no que se refere ao mercado de trabalho, estudo, equipamentos públicos e relações comerciais permitiram agregar os 22 municípios da RIDE em três regiões, conforme o seu grau de dependência em relação ao DF, que pode ser visualizado no Mapa I

### Mapa I

## A RIDE e as Regiões Polarizadas



**Região I - Alta Polarização**

**Região II - Média Polarização**

**Região III - Baixa Polarização**

Fonte: Secretaria de Planejamento e Coordenação/CODEPLAN, 2003

**Região I – alta polarização:** Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;

**Região II – média polarização:** Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;

**Região III – baixa polarização:** Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

#### 4. 1 – Aspectos Sócio-econômicos dos Residentes no Entorno

Para se ter uma visão geral dos dados apurados na pesquisa estão apresentados a seguir alguns indicadores sócio-econômicos gerais do Entorno.

##### Quadro I – Indicadores Sócio-econômicos – Municípios do Entorno - 2003

Indicadores	Valor
Renda Domiciliar Mensal Bruta	R\$ 796,00
Renda Per capita	R\$ 204,00
Renda do Chefe do Domicílio	R\$ 498,00
Idade Média do Chefe do Domicílio	44 anos
Número de Pessoas por Domicílio	3,9
Número Médio de Filhos por Domicílio	2,2
Número Médio de Trabalhadores por Domicílio	1,05
Taxa de Desemprego Total *	35%

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003

\*Inclui Desemprego aberto e oculto por trabalho precário

#### 4. 1.1 – Sexo e Estrutura Etária da População

A distribuição da população das cidades do Entorno por sexo reflete a tendência nacional, com leve superioridade do sexo feminino (51,36%), situação esta verificada para todas as três Regiões (Quadro II).

##### Quadro II – População Urbana Residente por Sexo segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003

Sexo	Total	Região I	Região II	Região III
Feminino	410.068	249.554	104.258	56.256
Masculino	388.282	236.939	97.461	53.882
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>486.493</b>	<b>201.719</b>	<b>110.138</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003

Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;

Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;

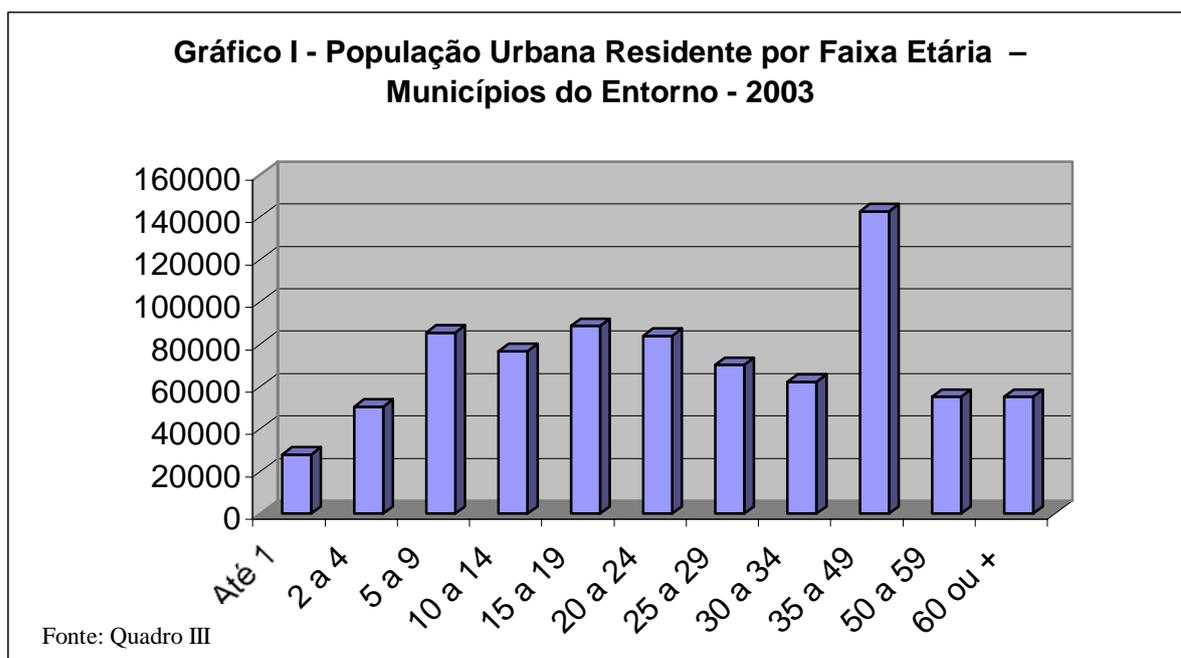
Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

No tocante a estrutura etária da população observa-se se tratar de uma população jovem, sendo que 30% é formada por crianças, percentual superior a do Distrito Federal que é de 27%. Adotando para a população idosa o critério definido pela Organização das Nações Unidas, como início do envelhecimento, a RIDE possui 55.086 idosos, representando 6,9% da população (Quadro III e Gráfico I).

### Quadro III – População Urbana Residente por Estrutura Etária – Municípios do Entorno – 2003

Tempo (anos)	Total	
	Valor	%
Até 1	27.942	3,5
2 a 4	50.536	6,3
5 a 9	85.423	10,7
10 a 14	76.642	9,6
15 a 19	88.617	11,1
20 a 24	83.827	10,5
25 a 29	70.255	8,8
30 a 34	62.271	7,8
35 a 49	142.665	17,9
50 a 59	55.086	6,9
60 ou +	55.086	6,9
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003



#### 4. 1. 2 – Naturalidade e Procedência da População

Um dado que mereceu destaque no resultado da pesquisa foi a constatação de que um quarto dos imigrantes do Entorno é natural do Distrito Federal e que 30% da população residia anteriormente no DF. Em termos das regiões brasileiras, como era previsível, a Nordestina é a que mais contribui para a formação da população do Entorno, se desconsiderada a Região Centro-Oeste onde se localiza (Quadro IV).

O fenômeno da migração é um fato que vem acentuando nos últimos anos. O acréscimo da população residente no Entorno na década de 1980 era, em termos médios anuais, de 1,6%, subindo para 3,57% nos anos 90, permanecendo

relativamente estável em 1999/2001 (5 a 6%) e elevando-se consideravelmente no último ano (13,9%) (Quadro V). Do total da população urbana cerca de 243 mil morava anteriormente no Distrito Federal (Quadro VI). A pesquisa mostrou também que o movimento de migração do DF para o Entorno tem como motivo essencial a questão da moradia (40,6%), situação que se verifica mais forte nas cidades limítrofes ao DF, pelo lado sul (54%)(Quadro VII).

**Quadro IV – População Urbana Residente por Naturalidade segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003**

Estado	Total	Região I	Região II	Região III
Acre	1.159	927	77	155
Alagoas	2.346	1.701	530	115
Amapá	346	276		70
Amazonas	1.581	1.266	275	40
Bahia	47.930	37.848	9.114	969
Ceará	30.702	26.241	3.594	867
Distrito Federal	191.530	152.290	32.035	7.205
Espírito Santo	1.621	1.065	499	57
Goiás	235.078	93.420	114.009	27.649
Maranhão	37.760	33.470	3.956	334
Mato Grosso	943	616	210	117
Mato Grosso do Sul	646	352	166	128
Minas Gerais	121.157	36.196	16.572	68.388
Pará	5.878	4.993	586	299
Paraíba	20.804	15.787	4.755	262
Paraná	2.710	1.118	1.253	339
Pernambuco	15.563	13.348	1.890	324
Piauí	43.133	39.424	3.536	172
Rio de Janeiro	8.438	7.699	574	166
Rio Grande do Norte	7.033	5.463	1.553	17
Rio Grande do Sul	4.118	1.471	1.922	725
Rondônia	619	319	104	196
Roraima	55	55		
Santa Catarina	1.295	920	295	80
São Paulo	8.759	5.185	2.450	1.123
Sergipe	885	655	209	21
Tocantins	6.010	4.342	1.468	200
Exterior	253	46	87	120
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>486.493</b>	<b>201.719</b>	<b>110.138</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

**Quadro V – População Urbana Residente por Tempo de Moradia – Municípios do Entorno - 2003**

<b>Tempo de Moradia</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Até 1 ano	111.071	13,9
2 a 3 anos	94.358	11,8
4 a 5 anos	86.734	10,9
6 a 15 anos	284.951	35,7
16 a 25 anos	127.701	16,0
+ de 25 anos	93.536	11,7
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003

**Quadro VI – População Urbana Residente por Moradia Anterior segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003**

<b>Estado de Origem</b>	<b>Total</b>	<b>Região I</b>	<b>Região II</b>	<b>Região III</b>
Acre	1.176	709	205	261
Alagoas	2.043	1.710	264	70
Amapá	931	676	104	151
Amazonas	1.265	807	372	87
Bahia	23.438	17.293	5.686	459
Ceará	13.062	11.072	1.424	566
Distrito Federal	242.599	199.024	37.259	6.316
Espírito Santo	1.071	762	286	23
Goiás	327.190	169.291	126.166	31.734
Maranhão	20.888	17.783	2.970	135
Mato Grosso	1.259	932	253	73
Mato Grosso do Sul	1.016	234	389	393
Minas Gerais	98.121	18.274	13.273	66.573
Pará	3.907	3.096	592	219
Paraíba	785	4.695	2.433	57
Paraná	2.325	404	1.356	564
Pernambuco	8.140	6.490	1.451	199
Piauí	19.192	17.934	1.217	40
Rio de Janeiro	4.349	3.818	443	88
Rio Grande do Norte	2.037	1.114	923	
Rio Grande do Sul	2.467	535	1.367	565
Rondônia	583	290	252	41
Roraima	42		42	
Santa Catarina	608	381	188	40
São Paulo	8.688	5.435	2.069	1.185
Sergipe	449	365	84	
Tocantins	4.257	3.322	635	299
Exterior	61	46	16	
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>486.493</b>	<b>201.719</b>	<b>110.138</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;

Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;

Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unaí e Vila Boa.

**Quadro VII – Razão de Moradia da Família no Entorno segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003**

<b>Razão de Moradia no Entorno</b>	<b>Total</b>	<b>Região I</b>	<b>Região II</b>	<b>Região III</b>
Habitação	100.114	81.375	15.642	3.097
Outros motivos	52.611	24.397	18.662	9.552
Sempre morou no entorno	48.198	20.288	15.125	12.784
Procurar emprego	28.924	16.191	7.009	5.725
Melhorar Salário	8.538	6.541	1.192	805
Educação	5.000	1.332	2.043	1.625
Saúde	3.071	1.303	1.086	682
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>151.427</b>	<b>60.759</b>	<b>34.270</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unaí e Vila Boa.

**4. 1. 3 – Grau de Escolaridade da População**

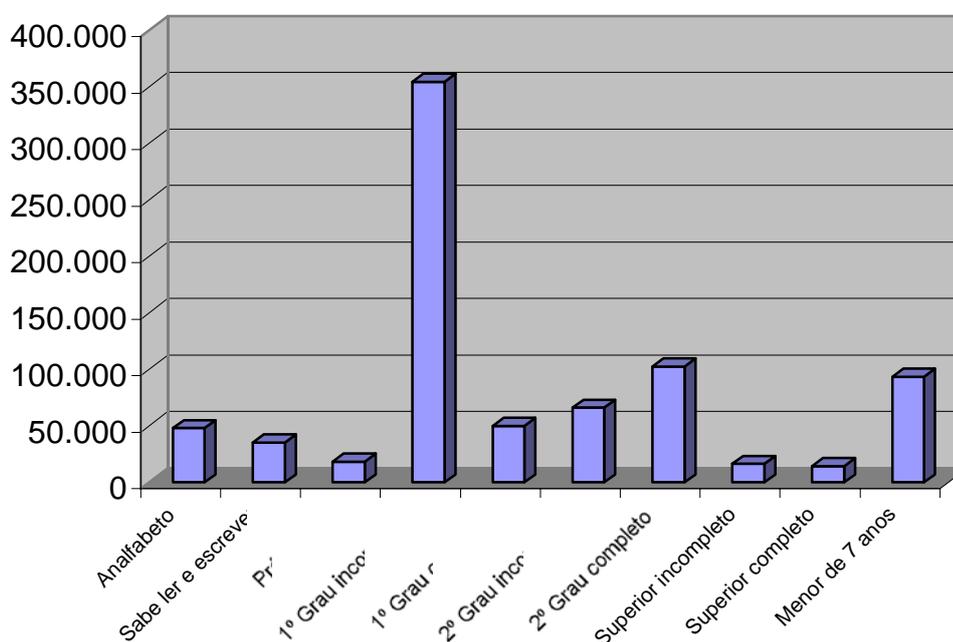
No seu conjunto o entorno do DF apresenta um baixo grau de escolaridade, predominando o segmento dos que não chegaram a concluir o 1º grau (Quadro VIII e Gráfico II). Mesmo considerando que estes dados incluem o contingente de crianças e adolescentes que ainda estão cursando o 1º grau, evidencia-se a tímida participação dos que alcançaram níveis mais elevados de escolaridade. Por outro lado é significativo o número de pessoas analfabetas e que apenas sabem ler e escrever pequenos bilhetes (10,4%).

**Quadro VIII – População Urbana Residente por Grau de Instrução segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003**

<b>Grau de Instrução</b>	<b>Total</b>	<b>Região I</b>	<b>Região II</b>	<b>Região III</b>
Analfabeto	47.960	25.830	14.299	7.841
Sabe ler e escrever	35.131	17.990	12.606	4.535
Pré-escola	18.370	11.833	4.253	2.283
1º Grau incompleto	354.365	220.147	86.474	47.734
1º Grau completo	49.957	30.489	12.780	6.689
2º Grau incompleto	66.056	36.673	18.874	10.509
2º Grau completo	102.697	60.622	25.522	16.553
Superior incompleto	16.336	9.847	3.786	2.703
Superior completo	14.204	8.549	3.368	2.287
Menor de 7 anos	93.274	64.513	19.757	9.004
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>486.493</b>	<b>201.719</b>	<b>110.138</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unaí e Vila Boa.

**Gráfico II - População Urbana Residente por Grau de Instrução – Municípios do Entorno - 2003**



Fonte: Quadro VIII

#### 4. 1. 4 – Trabalho e Rendimento

Dentre a população que possui trabalho remunerado as atividades encontram-se concentradas no setor terciário, seja no próprio Entorno ou no Distrito Federal, onde o comércio, o serviço público e as empresas de prestação de serviços constituem os maiores empregadores. Os serviços autônomos, incluindo os serviços esporádicos de “biscate”, têm peso significativo, representando quase um quarto da atividade remunerada, o que não deixa de ser o reflexo da situação sócio-econômica do país, onde o desemprego leva a realização de “bicos”. A indústria é pouco significativa, assim como o setor primário, lembrando neste último caso, que a pesquisa foi realizada apenas na área urbana (Quadro X e Gráfico III).

No tocante à posição na ocupação observa-se que cerca de 70% dos trabalhadores da Região do Entorno são assalariados, sendo que 24% não possuem carteira de trabalho assinada, o que vem a caracterizar informalidade na relação de trabalho. É significativa a participação dos trabalhadores por conta própria, representando 30%, que conforme dito anteriormente reflete a situação econômica do país, com altas taxas de desemprego (Quadro XI).

**Quadro IX – População Urbana Residente por Atividade segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003**

<b>Atividade Principal</b>	<b>Total</b>	<b>Região I</b>	<b>Região II</b>	<b>Região III</b>
Agropecuária	10.600	1.986	4.440	4.174
Construção Civil	15.378	11.141	2.976	1.261
Indústria	9.092	5.860	1.718	1.514
Comércio	52.685	31.980	12.014	8.690
Serviço Público	43.714	23.939	13.035	6.739
Serviço Doméstico	26.373	15.643	7.014	3.717
Outros Serviços	56.020	32.246	14.949	8.825
Profissão Liberal	1.879	1.353	326	200
Serviços Autônomos	64.190	34.957	17.982	11.251
Aposentados	43.240	19.924	13.762	9.554
Pensionistas	9.651	5.578	2.695	1.378
Dona de Casa	91.885	56.304	23.741	11.841
Desempregado	53.879	36.295	12.107	5.478
Estudante	62.752	38.581	16.620	7.552
Sem ocupação	257.010	171.001	58.311	27.698
<b>Total</b>	<b>798.350</b>	<b>486.786</b>	<b>201.690</b>	<b>109.873</b>

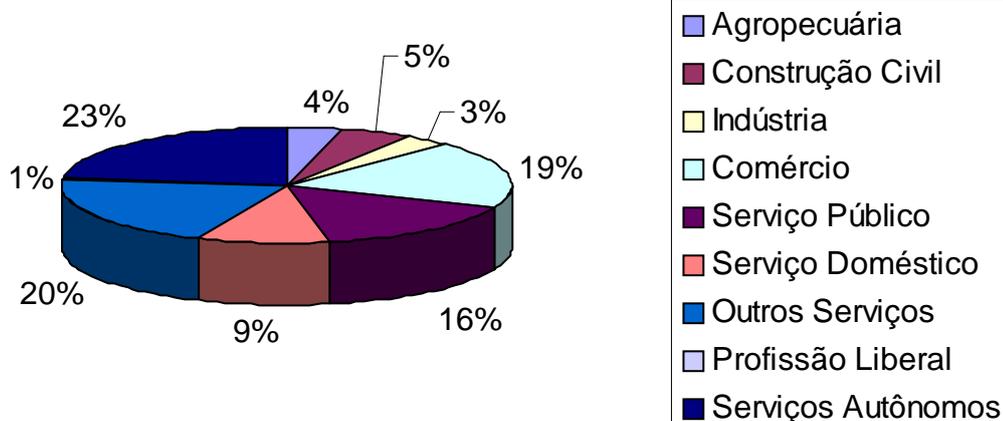
Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

**Quadro X – População Urbana Residente por Posição na Ocupação segundo as Regiões – Municípios do Entorno – 2003**

<b>Posição na Ocupação</b>	<b>Total</b>	<b>Região I</b>	<b>Região II</b>	<b>Região III</b>
Empregado com carteira assinada	90198	90198	60670	18533
Empregado sem carteira assinada	65045	65045	32913	18400
Funcionário Público (Estatutário)	36943	36943	19641	11893
Conta Própria	79946	79946	42643	23213
Empregador	3572	3572	1269	922
Trabalhador não Remunerado	1496	1496	680	659
Não Trabalha	521074	521150	328677	128100
<b>Total</b>	<b>798350</b>	<b>486493</b>	<b>201719</b>	<b>110138</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

**Gráfico III - População Urbana Residente por Atividade – Municípios do Entorno – 2003**



Fonte: Quadro IX

A renda domiciliar é um dos indicadores mais expressivos para a análise das condições sócio-econômicas das famílias, embora apresente limitações por desconsiderar o tamanho médio e a composição da faixa etária dos membros familiares. A renda domiciliar mensal bruta do Entorno foi da ordem de R\$796,00 equivalente a 3,32 salários mínimos, enquanto a do Distrito Federal é de 11,40 salários mínimos (Quadro XI).

Por sua vez a análise da renda bruta per capita permite uma maior proximidade da realidade, ao eliminar o viés da diferença do tamanho da população por domicílio, embora ainda desconsidere a influência da composição etária da mesma. A renda per capita apurada foi da ordem de R\$204,00, menos de um salário mínimo vigente, observando que a do DF é de 3,03 (Quadro XI).

**Quadro XI – Renda Domiciliar e Per Capita – Municípios do Entorno segundo as Regiões - 2003**

Regiões	Renda Domiciliar		Renda Per Capita	
	R\$	SM	R\$	SM
I	817,33	3,41	201,96	0,84
II	719,28	3,00	191,31	0,80
III	847,39	3,53	241,79	1,01
<b>Total</b>	<b>796,00</b>	<b>3,32</b>	<b>204,00</b>	<b>0,85</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unaí e Vila Boa.  
 SM = salário mínimo R\$240,00

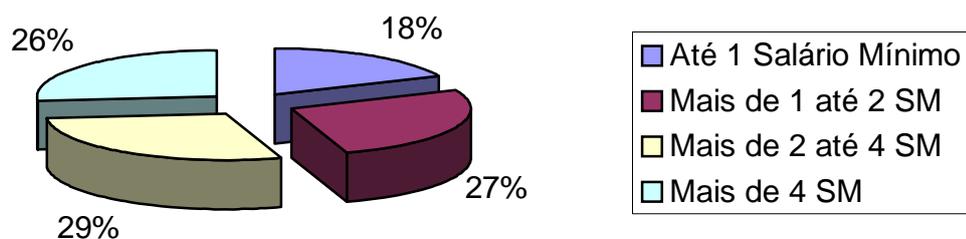
Analisando a renda domiciliar segundo as classes, com base em múltiplos de salários mínimos verifica-se que as mais significativas são as classes de 1 a 4 salários mínimos que concentram mais da metade das famílias, situação similar em todas três as Regiões (XII e Gráfico IV).

**Quadro XII – Classes de Renda Domiciliar – Municípios do Entorno – 2003**

Classes de Renda	Total	Região I	Região II	Região III
Até 1 Salário Mínimo	18,3	16,5	22,7	17,3
Mais de 1 até 2 SM	26,7	28,6	24,9	22,7
Mais de 2 até 4 SM	28,6	27,3	29,5	31,8
Mais de 4 SM	26,5	27,7	22,9	28,2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

**Gráfico IV - Classes de Renda Domiciliar – Municípios do Entorno – 2003**



Fonte: Quadro XII

#### 4. 2 – Características dos Domicílios do Entorno

As condições de moradia constituem um dos indicadores mais significativos para a determinação do nível sócio-econômico, do padrão de conforto e de bem estar da população, razão pela qual estas informações foram levantadas nesta pesquisa.

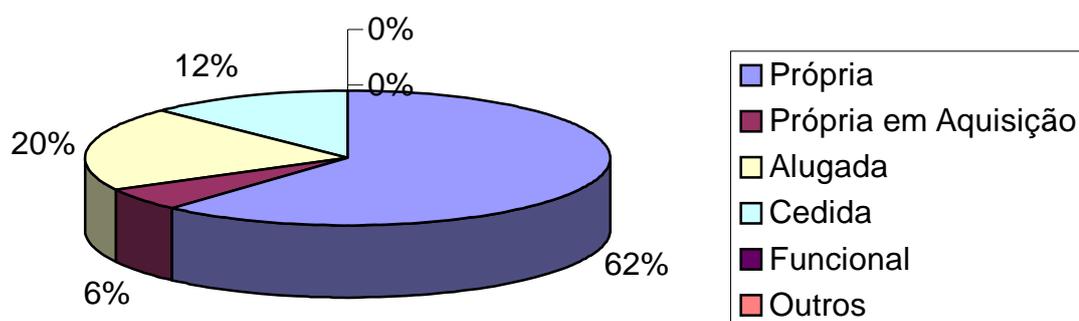
Chama atenção nos resultados apurados o alto percentual de casas próprias no Entorno (67,3%), situação resultante do valor do terreno mais aquisitivo do que no Distrito Federal, o que leva a população a migrar para adquirir naquele local as suas moradias. Conseqüentemente o total de moradias cedidas e alugadas é pouco expressivo (Quadro XIII e Gráfico V).

**Quadro XIII – Domicílios Urbanos por Ocupação – Municípios do Entorno – 2003**

Ocupação	Total	
	Absoluto	%
Própria	152.019	61,7
Própria em Aquisição	13.746	5,6
Alugada	50.025	20,3
Cedida	30.357	12,3
Funcional	98	0,0
Outros	211	0,1

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

**Gráfico V - Domicílios Urbanos segundo a Condição de Moradia – Municípios do Entorno – 2003**



Fonte:Quadro XIII

Predominam nos municípios da RIDE as casas de alvenaria, seguidas pelos barracos. Os apartamentos não são muito encontrados, o que é previsível dado o valor não tão alto do terreno, fato já mencionado neste estudo, que inibe este tipo de empreendimento (Quadro XIV).

**Quadro XIV – Domicílios Urbanos por Tipo de Residência – Municípios do Entorno – 2003**

Tipo de Residência	Total	
	Absoluto	%
Apartamento	801	0,3
Casa	210.538	85,4
Barraco	31.230	12,7
Prédio Comercial/Industrial/Residencial	3.568	1,4
Outros	319	0,1
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

Ainda em relação às características dos domicílios os resultados mostram que eles são pequenos, com 65% possuindo no máximo seis cômodos, sendo que 11,1% não possui os quatro cômodos mínimos necessários às condições básicas de repouso, estar, preparação de alimentos e higiene. O levantamento do número de quartos vem confirmar a precariedade da maioria das residências onde 1,8% delas não possuem sequer um quarto para dormir e 2,6% não possui banheiro privativo (Quadros XV, XVI e XVII).

**Quadro XV – Domicílios Urbanos segundo o Número de Cômodos – Municípios do Entorno – 2003**

Número de Cômodos	Total	
	Absoluto	%
Até 3 cômodos	27.399	11,1
4 cômodos	30.513	12,4
5 cômodos	53.657	21,8
6 cômodos	50.515	20,5
Acima de 6 cômodos	84.372	34,2
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

**Quadro XVI – Domicílios Urbanos segundo o Número de Quartos – Municípios do Entorno – 2003**

Número de Quartos	Total	
	Absoluto	%
Nenhum	4.521	1,8
1 Quarto	45.979	18,7
2 Quartos	91.518	37,1
3 Quartos	82.623	33,5
+ de 3 Quartos	20.815	8,4
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

**Quadro XVII – Domicílios Urbanos segundo o Número de Banheiros – Municípios do Entorno – 2003**

Números de Banheiros	Total	
	Valor	%
Não tem banheiro	6.461	2,6
1 banheiro	197.696	80,2
2 banheiros	36.201	14,7
3 banheiros	5.166	2,1
+ de 3 banheiros	932	0,4
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

Os serviços de públicos de distribuição de energia elétrica e água, ofertados à população do Entorno, encontram-se bastante difundidos no Entorno, sendo que no que concerne ao esgotamento sanitário o serviço ainda é bastante precário, atendendo apenas a 31% dos domicílios (Quadros XVIII, XIX e XX).

**Quadro XVIII – Domicílios Urbanos segundo o Abastecimento de Energia Elétrica – Municípios do Entorno – 2003**

Energia Elétrica	Total	
	Valor	%
Rede Geral	245.957	99,8
Gerador próprio	123	0,0
Outras Formas	253	0,1
Não tem	122	0,0
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

**Quadro XIX – Domicílios Urbanos segundo o Abastecimento de Água – Municípios do Entorno - 2003**

Abastecimento de Água	Total	
	Valor	%
Rede geral	189.560	76,9
Poço/Cisterna	30.713	12,5
Poço Artesiano	24.042	9,8
Caminhão Pipa	634	0,3
Outros	1.507	0,6
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

## Quadro XX – Domicílios Urbanos segundo o Esgotamento Sanitário – Municípios do Entorno – 2003

Esgotamento Sanitário	Total	
	Valor	%
Rede Geral	76.253	30,9
Fossa Séptica	85.072	34,5
Fossa Comum	83.238	33,8
Não tem Esgoto	1.893	0,8
<b>Total</b>	<b>246.456</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

### 4.3 – Equipamentos Domésticos

A análise do patrimônio das famílias, por meio do acesso aos equipamentos domésticos é importante referência para avaliação do padrão de conforto e de qualidade de vida da população.

Embora a posse dos equipamentos domésticos seja reflexo da renda auferida, alguns deles devido ao seu alto grau de essencialidade nos afazeres domésticos, são presentes em quase todos os domicílios, independente de suas posições sociais, entre estes destacam-se o fogão a gás (99 %), geladeira (92%), ferro elétrico (87%) e chuveiro elétrico (85%) (Quadro XXI).

Outros bens, apesar de serem menos essenciais têm preferência das famílias por constituírem veículos de lazer, como a televisão (92%) e aparelho de som (72%).

Os equipamentos colocados mais recentemente no mercado como TV por assinatura, aparelho de DVD e o acesso à internet ainda são pouco disponíveis nas famílias, representando 3%, 2% e 5%, respectivamente.

**Quadro XXI – Domicílios Urbanos segundo a Posse de Equipamentos Domésticos – Municípios do Entorno - 2003**

Equipamentos Domésticos	Possui		Não Possui	
	Valor	%	Valor	%
Aparelho de Som	177.448	72,0	69.008	28,0
Celular	111.072	45,1	135.384	54,9
Chuveiro Elétrico	209.760	85,1	36.696	14,9
Ferro Elétrico	214.518	87,0	31.938	13,0
Filtro de Água	203.230	82,5	43.226	17,5
Fogão	243.971	99,0	2.485	1,0
Forno Microondas	25.307	10,3	221.149	89,7
Freezer	32.830	13,3	213.626	86,7
Geladeira	226.453	91,9	20.003	8,1
Internet	13.223	5,4	233.233	94,6
Liquidificador	187.424	76,0	59.032	24,0
Máquina de Lavar Roupa	46.632	18,9	199.824	81,1
Microcomputador	19.363	7,9	227.093	92,1
Telefone Fixo	129.093	52,4	117.363	47,6
Televisão	227.055	92,1	19.401	7,9
TV por Assinatura	7.467	3,0	238.989	97,0
Tanquinho Elétrico	156.449	63,5	90.007	36,5
Videocassete	55.066	22,3	191.390	77,7
Aparelho de DVD	5.456	2,2	241.000	97,8

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

## 5 – BENEFÍCIOS GOVERNAMENTAIS

A pesquisa levantou além do Perfil Sócio-econômico e Demográfico da População Residente no Entorno o atendimento às populações carentes de benefícios sociais por parte do Governo, lembrando que 18% da população é constituída por famílias que auferem no máximo um salário mínimo por mês e é, portanto, alvo dos programas sociais. Do total de famílias ouvidas 14,5 % declaram receber algum benefício, seja do Governo Federal, Estadual ou Municipal e até mesmo do Governo do Distrito Federal por meio de vários programas de complementação salarial tais como bolsa escola, renda cidadã, bolsa alimentação entre outros (Quadro XXII). O benefício mais recebido é o Bolsa Escola, que é um programa do Governo Federal, cuja população atendida foi definida segundo dois parâmetros e um requisito: faixa etária, renda e frequência à escola. Assim, todas as famílias com renda per capita mensal inferior a R\$ 90,00, cujas crianças de 6 a 15 anos estiverem freqüentando o Ensino Fundamental regular, podem ser beneficiadas pelo Bolsa Escola Federal. Uma vez beneficiária, a família passa a receber R\$ 15,00 mensais, por aluno, limitado a R\$ 45,00, ou três crianças por família. Em segunda posição aparece o “Renda Cidadã”, programa do Governo de Goiás financiados com recursos do Tesouro Estadual. O cartão permite saques nos valores de R\$45,00 ou R\$60,00, sendo que o segundo é destinado a famílias que possuem crianças com até 6 anos de idade.

**Quadro XXII – Domicílios Urbanos segundo o Recebimento de Benefícios Governamentais – Municípios do Entorno - 2003**

Em %

Benefícios	Total	Região I	Região II	Região III
Não Recebe	85,5	85,4	86,5	84,1
Bolsa Escola	7,5	8,4	5,3	8,1
Renda Cidadã	2,0	1,8	2,7	1,5
Bolsa Alimentação	1,4	1,5	1,6	0,6
Cesta Básica	1,3	1,1	1,2	2,0
Vale Gás	1,3	0,9	1,1	2,8
Renda Minha	0,3	0,4	0,2	0,1
Programa de Erradicação Infantil – PETI	0,3	0,1	0,7	0,1
Salário Escola	0,2	0,1	0,5	0,2
Auxílio do Idoso	0,1	0,1	0,1	0,1
Agente Jovem	0,1	0,1	0,0	0,1
Pró-Família	0,0	0,0	0,1	0,0
Auxílio Energia	0,0	0,0	0,0	0,1
Bolsa Universitária	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;

Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;

Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

## 6 – CHEFES DE DOMICÍLIO

Com relação ao gênero, a participação da mulher como chefe do domicílio nos Municípios do Entorno alcançou o percentual de 25,6%, similar a do Distrito Federal que é de 26,10%. A participação cada vez maior da mulher na chefia dos lares ocorre pela sua crescente inserção no mercado de trabalho, dado a necessidade de sua participação na renda domiciliar, assim como pelo aumento dos divórcios e separações. Cabe lembrar o conceito utilizado na pesquisa que considera Chefe do Domicílio, a pessoa reconhecida como tal pelos demais integrantes independente da responsabilidade relacionado ao sustento da família.

Quanto ao grau de escolaridade observa-se que o percentual de analfabetos, incluindo os que apenas sabem ler e escrever um bilhete simples é superior nos chefes de domicílio do sexo feminino (28%) do que nos masculinos (21%), valor, no entanto, muito alto em ambos os casos. Estes resultados revelam que o perfil educacional dos chefes de domicílio é bastante inferior ao da população em geral. Como é previsível os analfabetos concentram-se na faixa de população mais idosa, onde mais da metade dos chefes com idade superior a 59 não tem escolaridade (Quadro XXIII).

**Quadro XXIII – Chefes de Domicílio segundo o Grau de Escolaridade Trabalho por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003**

Em %

Escolaridade	Total	sexo		Idade do chefe do Domicílio			
		Feminino	Masculino	Até 25	26 <sup>a</sup> 45	46 <sup>a</sup> 59	+de59
Analfabeto	12,8	17,1	11,3	1,7	6,2	13,9	34,4
Sabe ler e escrever	10,2	11,5	9,7	2,7	6,4	14,0	18,7
1º Grau incompleto	43,7	39,6	45,0	53,0	45,9	42,5	34,5
1º Grau completo	9,0	8,2	9,3	9,6	11,5	8,0	3,4
2º Grau incompleto	5,5	5,5	5,5	12,7	6,5	4,2	0,9
2º Grau completo	15,0	14,5	15,1	17,4	19,0	13,3	5,5
Superior incompleto	1,4	1,3	1,4	1,9	1,8	1,2	0,4
Superior completo	2,5	2,3	2,6	1,0	2,7	2,9	2,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

Na análise dos dados referentes à atividade principal chama atenção o fato de um quarto dos chefes de domicílio do sexo feminino já estarem aposentados. Para os que trabalham, o setor que mais absorve mão-de-obra é o terciário, para ambos os sexos (Quadro XXIV).

**Quadro XXIV – Chefes de Família segundo a Atividade por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003**

Em %

Atividade	Total	sexo		Idade do chefe de Domicílio			
		Feminino	Masculino	Até 25	26 <sup>a</sup> 45	46 <sup>a</sup> 59	+de59
Agropecuária	3,9	0,8	4,8	2,9	3,7	5,0	3,5
Construção Civil	6,9	0,5	8,7	8,9	9,0	6,5	1,2
Indústria	3,1	0,5	3,8	3,9	5,1	1,1	0,2
Comércio	12,5	8,7	13,6	22,4	16,3	9,9	2,0
Serviço Público	10,2	10,9	10,1	8,7	12,3	11,5	4,2
Serviço Doméstico	4,1	14,8	1,1	4,2	5,1	4,7	0,9
Outros Serviços	16,6	7,0	19,4	24,7	20,9	15,6	3,5
Profissão Liberal	0,8	0,4	0,9	0,3	0,7	0,9	1,0
Serviços Autônomos	20,5	12,9	22,7	22,4	23,4	24,3	7,7
Aposentados	17,1	26,3	14,5	0,5	1,1	14,7	67,6
Pensionistas	4,2	17,0	0,5	1,0	2,2	5,9	8,2
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

\* Apenas para quem tem alguma atividade

No tocante a posição na ocupação prevalece a categoria assalariado, independente do sexo, enquanto os empreendedores, por conta própria, são mais representativos no sexo masculino e na população com idade superior a 59 anos (Quadro XXV).

**Quadro XXV – Chefes de Domicílio segundo a Posição na Ocupação por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno - 2003**

Em %

Posição na Ocupação	Total	sexo		Idade			
		Fem	Mas	Até 25	26 <sup>a</sup> 45	46 <sup>a</sup> 59	+de59
Empregado com carteira assinada	34,4	27,3	35,8	43,2	38,1	26,2	16,3
Empregado sem carteira assinada	18,2	24,8	16,9	27,6	17,7	16,4	14,1
Funcionário Público (Estatutário)	11,0	17,2	9,8	6,2	10,9	12,3	14,8
Conta Própria	34,4	29,9	35,2	21,9	31,4	42,2	53,6
Empregador	1,7	0,8	1,9	1,1	1,4	2,9	0,7
Trabalhador não Remunerado	0,3	0,1	0,4		0,5	0,0	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

\* Apenas para quem tem alguma atividade

Quanto ao local de trabalho observa-se que a maioria das mulheres que chefiam seus domicílios dá preferência pelo trabalho no próprio Entorno (65%), próximo às suas residências, enquanto a metade dos homens trabalha no Distrito Federal. Enfocando os grupos etários, os chefes mais jovens procuram o DF e os mais velhos ficam no próprio entorno (74% na faixa etária de 60 anos e mais). Do total de chefes de domicílio que trabalham no DF 83% são assalariados, sendo que 49,8% têm carteira de trabalho assinada. Os trabalhadores cujos locais de trabalho são fora do Entorno e do DF estão essencialmente voltados para os serviços por conta própria (Quadros XXVI e XXVII).

**Quadro XXVI – Chefes de Domicílio segundo o Local de trabalho por Sexo e Faixa Etária – Municípios do Entorno – 2003**

Em %

Local de Trabalho	Total	sexo		Idade			
		Fem	Mas	Até 25	26 <sup>a</sup> 45	46 <sup>a</sup> 59	+de59
Distrito Federal	41,1	33,7	42,5	42,9	45,2	34,8	23,1
Entorno	56,6	65,2	54,9	56,7	52,3	62,4	74,1
Outros locais	1,9	0,6	2,1	0,4	1,9	2,4	2,3
DF e Entorno	0,5	0,4	0,5		0,6	0,4	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

**Quadro XXVII – Chefes de Domicílio segundo a Posição na Ocupação por Local de trabalho – Municípios do Entorno – 2003**

Em %

Posição na Ocupação	Total	Local de Trabalho			
		Distrito Federal	Entorno	Outros Locais	DF e Entorno
Empregado com carteira assinada	32,5	49,8	23,0	11,5	21,0
Empregado sem carteira assinada	23,5	19,9	25,8	14,5	20,6
Funcionário público (Estatutário)	13,3	13,0	13,8	5,9	
Conta própria	28,8	16,6	34,9	68,1	58,4
Empregador	1,3	0,2	2,0		
Trabalhador não remunerado	0,5	0,5	0,5		
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

\* Apenas para quem tem alguma atividade

A análise da renda do Chefe de domicílio mostra que a mulher ainda recebe pelo seu trabalho, valores inferiores ao dos homens, sendo que 53,4% delas auferem no máximo um salário mínimo bruto por mês, enquanto para os homens este percentual não ultrapassa 25%. Merece destaque também o fato de que os chefes do domicílio, com idades superiores a 60, independentes do sexo em sua maioria ganham no máximo um salário mínimo mensal (Quadro XXVIII).

**Quadro XXVIII – Chefes de Domicílio segundo as Classes de Renda por Sexo e Idade – Municípios do Entorno – 2003**

Em %

Classes de Renda	Total	Sexo		Idade			
		Feminino	Masculino	Até 25	26 a 45	46 a 59	+ de 59
Até 1 SM	31,3	53,4	24,5	30,1	20,5	29,5	60,8
+ de 1 a 2 SM	32,1	26,7	33,8	48,6	38,4	27,0	15,8
+ de 2 a 4 SM	21,1	11,1	24,2	17,8	25,7	21,8	10,5
+ de 4 SM	15,4	8,7	17,5	3,5	15,4	21,6	12,9
<b>Total</b>	<b>100,0</b>						

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

## 7 – INTERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA RIDE

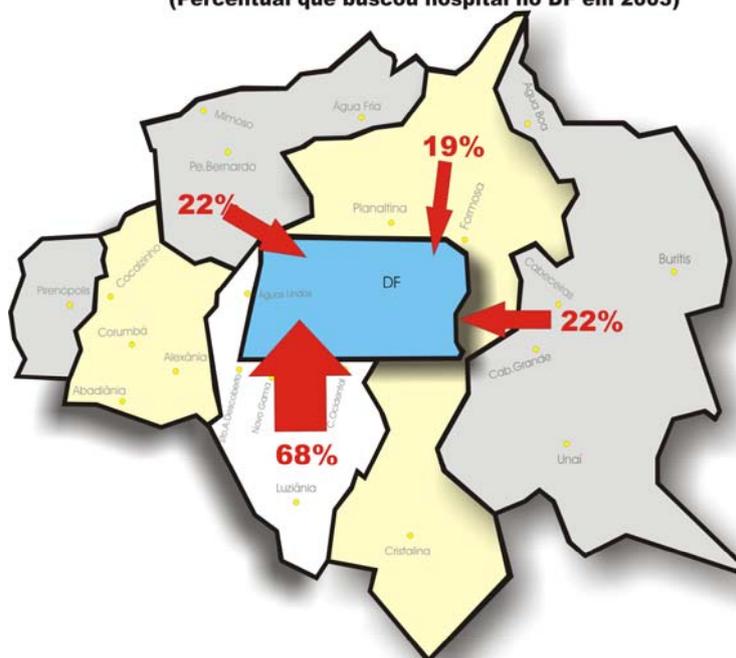
As informações coletadas, relativas à interação dos municípios do Entorno com o Distrito Federal e a pressão exercida por esta população, no que se refere ao mercado de trabalho, equipamentos públicos e relações comerciais permitiram agregar os 22 municípios da RIDE em três regiões, conforme o seu grau de dependência em relação ao DF:

A renda domiciliar e per capita dos habitantes dos três agrupamentos é bastante semelhante entre si não constituindo fator determinante do grau de dependência do DF, mas, sim, a utilização da infra-estrutura do Distrito Federal.

Entre os aspectos da dependência os mais expressivos são a utilização de hospitais públicos e trabalho, ficando o comércio, a utilização de postos de saúde e o estudo em situação inferior.

No tocante aos serviços de saúde foram levantadas informações referentes a utilização de Hospitais Públicos e de Postos de Saúde. Observou-se forte dependência no atendimento a estes serviços, principalmente nos hospitais públicos. Do total de pessoas que os utilizaram em 2003, 51,2% o fizeram no Distrito Federal. Mas a forte relação de dependência cabe a Região I, de onde 143.251 pessoas consultaram ou ficaram internadas no DF, o que equivale a um percentual de quase 70%. Já nas outras duas regiões a participação do DF fica entorno de 20%. Os postos de saúde são menos utilizados no Distrito Federal, representando apenas 27,3%, 5,4% e 4,2% para as Regiões I a III, respectivamente (Quadro XXIX e Mapa II).

### Mapa II TRATAMENTO HOSPITALAR NO DF (Percentual que buscou hospital no DF em 2003)



Fonte:Secretaria de Planejamento e Coordenação / CODEPLAN, 2003

### Quadro XXIX– Hospitais Públicos e Postos de Saúde – Municípios do Entorno por Região - 2003

Locais	Hospitais Públicos				Postos de Saúde			
	Total	Região I	Região II	Região III	Total	Região I	Região II	Região III
Distrito Federal	51,2	67,6	18,8	22,2	20,0	27,3	5,4	4,2
Entorno	47,3	31,7	78,0	75,4	79,6	72,3	94,0	95,5
Outros Locais	1,5	0,7	3,2	2,4	0,3	0,3	0,4	0,3
Distrito Federal e Entorno	0,0		0,1		0,1	0,0	0,2	
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

Em seu conjunto, do total de pessoas que têm alguma atividade remunerada 36,0% trabalham no DF, o que significa um contingente de cerca de 100.000 postos de trabalho, sendo 86.000 moradores dos municípios agregados na Região I, representando mais da metade da sua mão-de-obra (53,7%). Este percentual cai significativamente na Região II (19,5%), sendo que o grau de dependência de trabalho é inexpressivo na Região III (2,4%) (Quadro XXX e Mapa III).

Por sua vez as escolas do DF não representam ponto de atração para o Entorno, não chegando a 10% os estudantes na capital. É preciso levar em conta que a maioria dos estudantes são crianças e também o alto custo das passagens.

### Quadro XXX – Locais de Trabalho e de Estudo – Municípios do Entorno por Região – 2003

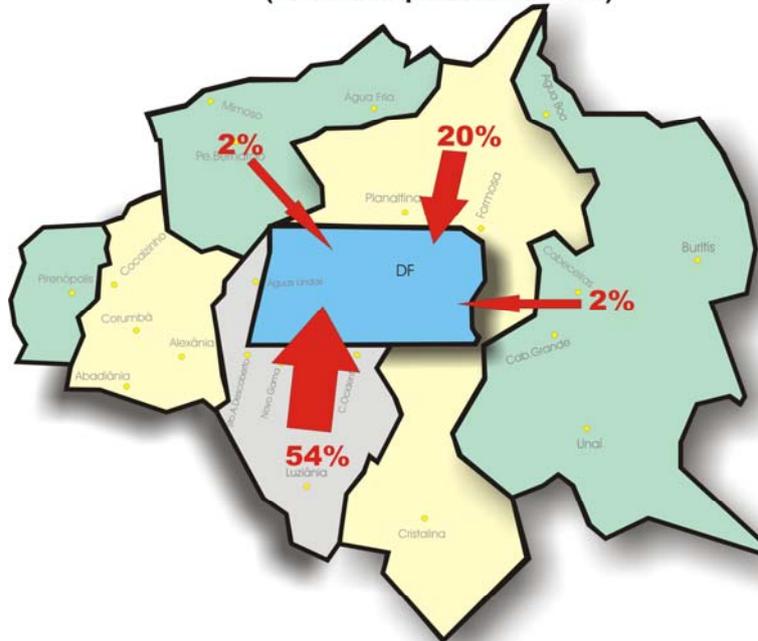
Locais	Trabalho				Estudo			
	Total	Região I	Região II	Região III	Total	Região I	Região II	Região III
Distrito Federal	36,2	53,7	19,5	2,4	7,9	10,7	2,4	1,5
Entorno	62,0	44,6	78,1	96,5	86,8	82,0	96,4	97,3
Outros Locais	1,3	1,2	1,7	1,0	5,2	7,3	0,9	1,1
Distrito Federal e Entorno	0,4	0,5	0,6	0,1	0,1		0,2	0,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>							

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE - 2003  
 Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;  
 Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;  
 Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

## Mapa III

### TRABALHO NO DF

(Percentual que trabalha no DF)



Fonte: Secretaria de Planejamento e Coordenação / CODEPLAN, 2003

Na questão das compras a pesquisa mostrou, em todas as regiões, que os produtos de alimentação são adquiridos em sua quase totalidade próximos às residências. Os eletrodomésticos, roupas e calçados são atrativos para a população da Região I (cerca de 50%), porém, pouco significativos para a Região II e principalmente para a Região III (Quadro XXXI).

**Quadro XXXI – Locais de Compras da Família – Municípios do Entorno por Região – 2003**

Tipo de compras		Total	Região I	Região II	Região III
<b>Alimentação</b>	Distrito Federal	9,3	13,1	4,7	1,7
	Entorno	90,0	86,4	93,9	97,7
	Outros locais	0,5	0,3	0,7	0,5
	DF e Entorno	0,2	0,1	0,7	
<b>Eletrodoméstico</b>	Distrito Federal	33,8	50,3	13,2	4,4
	Entorno	63,1	48,5	80,0	91,7
	Outros locais	2,1	0,9	3,9	3,9
	DF e Entorno	0,9	0,3	2,9	
<b>Roupas/Calçados</b>	Distrito Federal	32,5	48,7	11,6	4,7
	Entorno	64,3	49,6	81,7	92,1
	Outros locais	2,1	1,1	3,7	3,2
	DF e Entorno	1,2	0,6	3,1	
<b>Total</b>		100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos moradores da RIDE – 2003

Região I : Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;

Região II : Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa e Planaltina de Goiás;

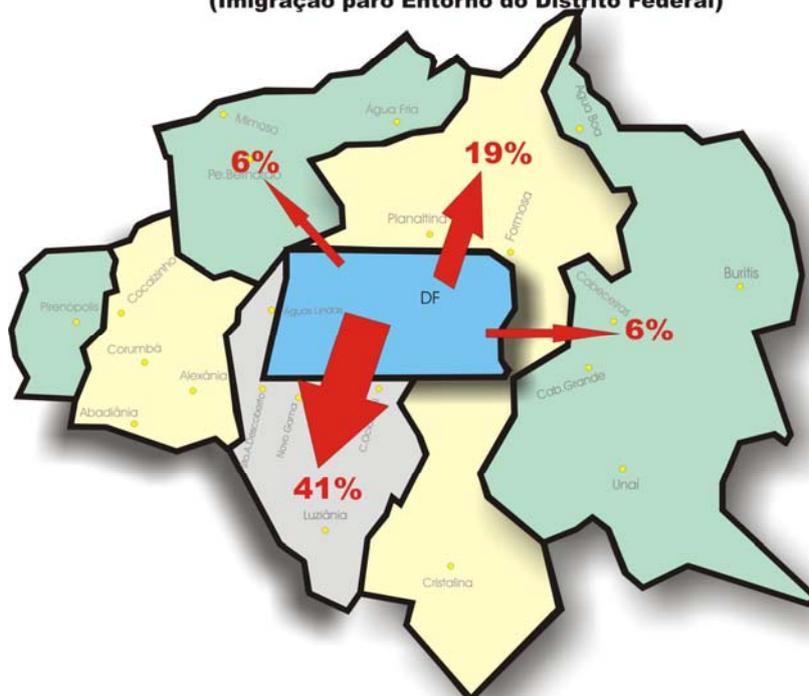
Região III : Água Fria de Goiás, Buritis, Cabeceira Grande, Cabeceiras, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Unai e Vila Boa.

O mapa IV ilustra o movimento migratório do Distrito Federal rumo ao Entorno, conforme abordagem anterior neste documento. Esse movimento populacional guarda estreita correlação com a questão habitacional, notadamente entre a classe de renda mais baixa. Se por um lado o preço da moradia é elevado no DF, por outro lado, é grande a oferta de imóveis a preços atraentes para esse segmento, nesses municípios.

## Mapa IV

# Migração e “Filtering off”

(Imigração para Entorno do Distrito Federal)



Fonte: Secretaria de Planejamento e Coordenação / CODEPLAN, 2003

## 8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa sobre o Perfil Sócio-econômico e Demográfico dos Residentes nos Municípios do Entorno permitem elaborar algumas considerações sobre a condição daquelas famílias, a partir de suas características próprias como estrutura da renda e do inventário dos equipamentos domésticos, além de aspectos individuais de seus componentes.

Embora cada cidade do entorno tenha as suas especificidades, com suas características, problemas e necessidades especiais, quando tratados como um todo, ficam evidenciadas semelhanças sócio-econômicas entre os 22 municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, e o forte contraste com o Distrito Federal. Utilizando como parâmetros a renda domiciliar e o grau de instrução da população, dois indicadores que refletem o grau de

desenvolvimento de uma região, observa-se que o Distrito Federal possui um renda domiciliar três vezes maior que a média do Entorno. No tocante à escolaridade, o percentual de analfabetos entre a população do Entorno, incluindo os que apenas sabem ler e escrever pequenos bilhetes, é o dobro do quantificado para o Distrito Federal. Os que possuem nível superior no DF representam cerca de quatro vezes a participação deste segmento no Entorno.

O estudo confirmou a grande dependência econômica dos municípios do Entorno em relação ao Distrito Federal, principalmente daqueles agregados na Região I, cuja relação é bastante significativa em todas as questões averiguadas, com ênfase aos postos de trabalho, a utilização de hospitais públicos e aquisição de bens.

Esta interação de dependência vem se tornando mais forte uma vez que a grave situação econômica da população está gerando um movimento de expulsão da população essencialmente de baixa renda do Distrito Federal para o Entorno, motivados principalmente pela questão da moradia, situação decorrente dos valores mais atraentes dos imóveis, em relação ao Distrito Federal.

Em suma o conhecimento atualizado das condições sócio-econômicas da população do Entorno reforça a vital importância da interação entre o Governo do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais com apoio do Governo Federal na promoção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da RIDE, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

## BIBLIOGRAFIA

- CENSO demográfico: IBGE, 2000
- PESQUISA domiciliar transporte - 2000: Codeplan, Brasília, 2002, 196p.: il. Mapa
- CADERNOS centro-oeste -1 - Proride - Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal: Secretaria Extraordinária do Desenvolvimento do Centro-Oeste: Brasília, 55p.: il. Mapa
- INFORIDE - dezembro/2002 Secretaria Extraordinária do Desenvolvimento do Centro-Oeste - Conselho Administrativo da RIDE - COARIDE: Brasília
- REGIÃO centro-oeste do Brasil em números - Secretaria Extraordinária do Desenvolvimento do Centro-Oeste: Brasília, maio de 2002, 106p.